

07 de abril de 2016

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Março 2016

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

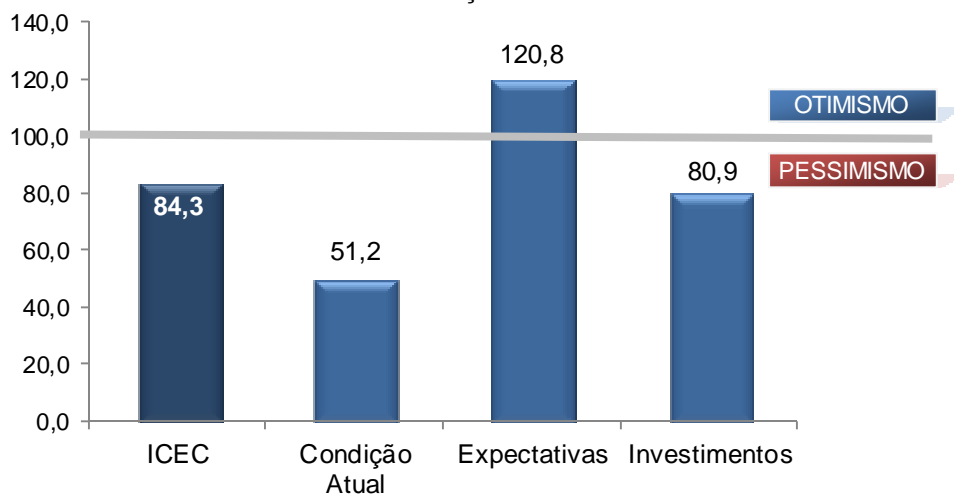
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em mar/16

- O ICEC registrou 84,3 pontos em mar/16, com queda de 4,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e variação de 2,1% em relação a fevereiro.
- Na média de 12 meses, o indicador caiu de 81,3 pontos em fev/16 para 80,9 em mar/16.
- Os resultados de mar/16 mostram alguns sinais de estabilização, em patamares bastante pessimistas, do nível de confiança dos empresários do comércio. As expectativas em relação ao futuro apresentaram melhora sutil, ainda bastante abaixo do nível médio histórico, mas, pelo menos, se afastando do limiar pessimista e sinalizando interrupção no processo de deterioração.
- Esses sinais positivos observados nos resultados de mar/16, contudo, não representam uma mudança no quadro de pessimismo dos empresários e, portanto, não foram suficientes para afetar os indicadores relativos às perspectivas de investimentos, que registraram comportamento pior no mês.
- Nesse quadro, o pessimismo dos empresários é influenciado de maneira decisiva pela sua percepção em relação às condições atuais, com destaque para a situação atual da economia brasileira. Como comentado em análises anteriores, o cenário de inflação e juros altos, atividade econômica em queda e sem perspectivas de mudança nessa trajetória, resultados negativos das contas públicas e forte depreciação cambial, são os componentes econômicos que associados à grande instabilidade no campo político, colocam a confiança do empresariado em situação de pessimismo.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

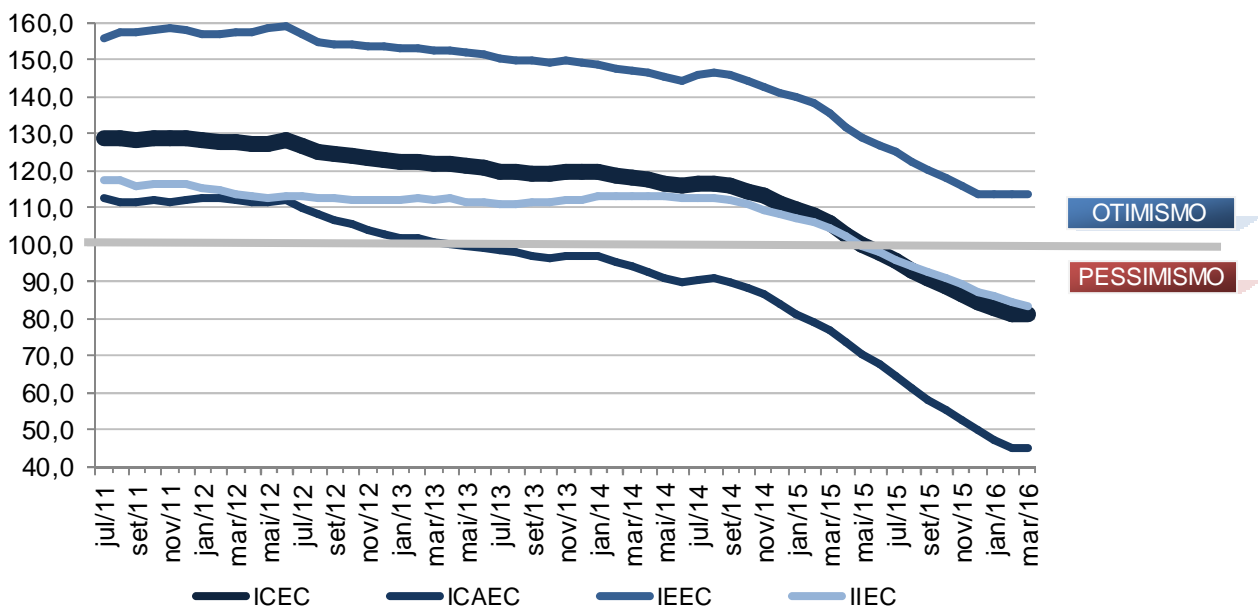
Março/2016



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
mar/15	58,7	37,1	59,9	79,1
fev/16	48,5	24,9	49,2	71,3
mar/16	51,2	27,7	52,4	73,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 51,2 pontos em mar/16, com queda de 12,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior e aumento de 5,7% na comparação com fev/16.
- Sem mudanças significativas no cenário no mês de fev/16, a percepção dos empresários do comércio em relação às condições atuais mostrou sinais de estabilização nos resultados de mar/16, com melhora na margem e desaceleração na queda interanual.
- Apesar disso, o pessimismo em relação à situação atual da economia brasileira permaneceu em patamares extremos, ficando em 27,7 pontos em mar/16. A conjuntura atual, que inclui inflação elevada, juros altos, depreciação cambial, deterioração fiscal, instabilidade política e, principalmente, recessão econômica explicam tal percepção.
- Os outros componentes do indicador de condições atuais - a percepção quanto ao comércio e à própria empresa - também permanecem marcando patamares bastante pessimistas e refletindo os resultados ruins para as vendas que vêm sendo observados nos últimos meses.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 45,6 pontos em fev/16 para 44,9 em mar/16.

Expectativas

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
mar/15	115,2	88,8	119,2	137,6
fev/16	117,7	95,0	121,2	137,0
mar/16	120,8	97,4	124,9	140,2

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) atingiu 120,8 pontos, com acréscimo de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. Em relação a fevereiro, o indicador aumentou 2,6%.
- Na média em 12 meses, o IEEC passou de 113,8 em fev/16 para 114,3 em mar/16.
- Com a melhora, o patamar do indicador de expectativas, ao contrário da percepção quanto às condições atuais, continua mostrando algum otimismo dos empresários quanto ao futuro, mesmo que em nível muito inferior ao da média histórica.
- Esse otimismo, contudo, segue sendo determinado essencialmente por suas perspectivas para as próprias empresas, cujo índice encontra-se em 140,2 pontos, e pelas expectativas para o comércio (124,9 pontos). As expectativas para a economia brasileira seguem em patamar pessimista.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
mar/15	91,6	96,2	80,2	98,4
fev/16	81,5	81,8	67,9	95,0
mar/16	80,9	81,9	68,9	91,7

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) atingiu 80,9 pontos, com queda de 11,7% na comparação com mar/15 e variação de -0,8% em relação ao mês anterior.
- Em relação ao mesmo período do ano passado, são determinantes para a queda do IIEC as reduções das perspectivas de realização de investimentos (-14,0%), que permanece em nível pessimista desde ago/14, e de contratação de funcionários (-14,9%).
- O indicador de percepção em relação à adequação do nível de estoques apresentou nova redução, sinalizando a profundidade da queda nas vendas observada nos últimos meses.
- Na média em 12 meses, o indicador apresentou recuo, de 84,5 em fev/16 para 83,6 em mar/16.
- É possível perceber que os sinais de estabilização da confiança e de melhora sutil nas expectativas em relação ao futuro não representam uma mudança de perspectivas por parte dos empresários, sendo insuficientes para afetar seus planos de investimentos.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.